

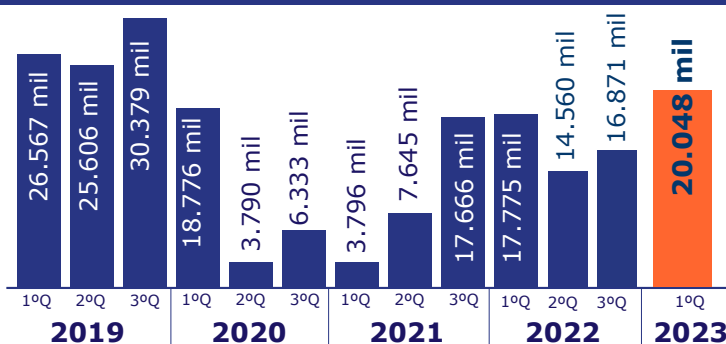


1º Quadrimestre de 2023

Solicitação de reconhecimento da condição de refugiados



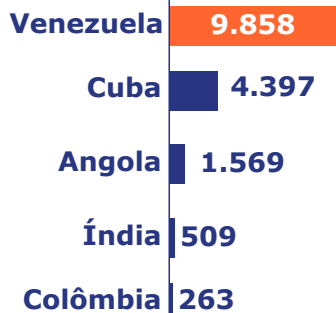
No primeiro quadrimestre de 2023, houve **aumento de 20,1%** no número de solicitações da condição de refugiados em **relação ao último** quadrimestre de 2022, **o maior quantitativo de pessoas registrado desde o início da pandemia da Covid-19**



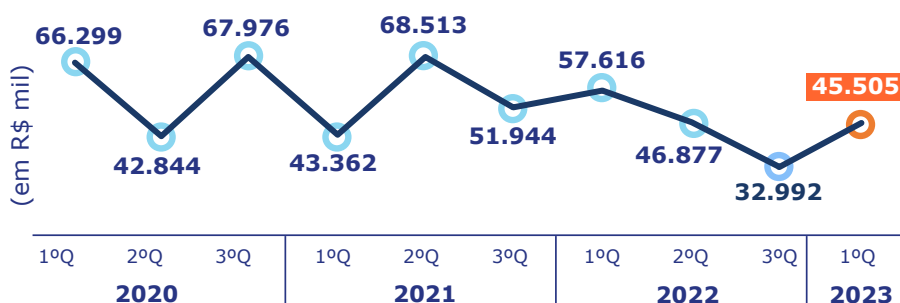
A região **Norte** se manteve como a **principal porta de entrada** de solicitantes de refúgio no país, **reunindo cerca de 61,0%** do total, com **queda em relação** ao mesmo quadrimestre de 2022, **quando foi responsável por 82,7%**.



Os **venezuelanos** mantiveram-se como a principal nacionalidade no primeiro quadrimestre de 2023, **embora já representando menos de 50%** do total de solicitantes de refúgio. Os **cubanos** atingiram **21,9%** do total de solicitantes de refúgio no primeiro quadrimestre de 2023, mantendo-se como a segunda principal nacionalidade, mas com tendência de crescimento.



Autorização de residência para investidores estrangeiros

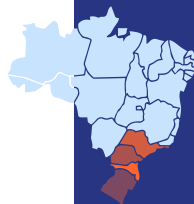
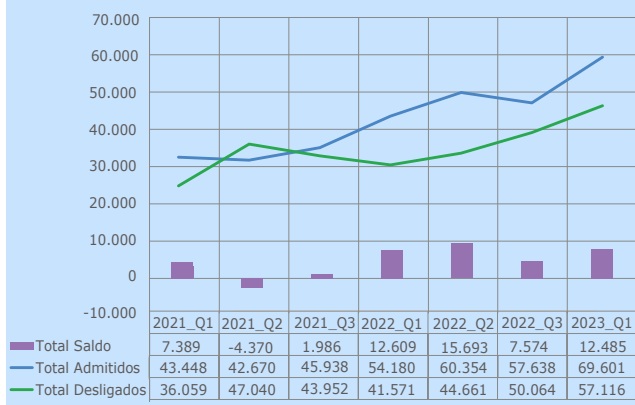


Houve **aumento de 37,9%**, em termos reais, do montante investido no primeiro quadrimestre de 2023, com os investimentos atingindo cerca de **R\$ 45,5 milhões** ao final da série, representando uma **recuperação** em relação ao último quadrimestre de 2022.

Movimentação dos imigrantes no mercado de trabalho formal



As **admissões líquidas** corresponderam a **12,5 mil**, no primeiro quadrimestre de 2023. Foi um resultado bastante expressivo, sendo **o quarto mais elevado da série iniciada em 2011**.



As **27 Unidades da Federação** registraram **admissões de trabalhadores imigrantes**, sendo as principais: **Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul**. A **concentração** das admissões de imigrantes nestas quatro localidades **alcançou ¾ do total**.

Unidades da Federação	2022-Q2	2022-Q3	2023-Q1
Total de admitidos	60.354	57.638	69.601
1. Santa Catarina	13.811	13.968	17.156
2. Paraná	11.311	10.773	13.783
3. São Paulo	12.357	10.861	11.818
4. Rio Grande do Sul	7.549	6.936	9.674
5. Roraima	2.532	2.609	2.670
6. Minas Gerais	2.439	2.304	2.483
Demais UF	10.355	10.187	12.017
4 principais UF	45.028	42.538	52.431
4 principais UF (%)	74,6%	73,8%	75,3%

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

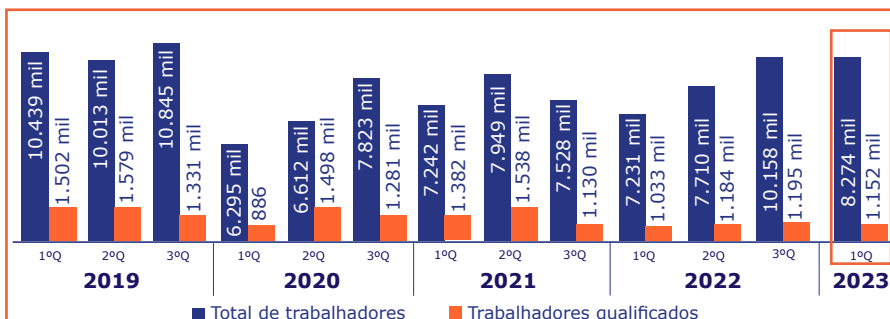


A **contribuição positiva** no saldo de **admissões** foi determinada pela admissão líquida de **sul-americanos (13,4 mil)**, sendo **grande parte** explicada pelas admissões de **trabalhadores venezuelanos (11,3 mil)**.

País	Saldo (ADM - DES)					
	2021 Q2	2021 Q3	2022 Q1	2022 Q2	2022 Q3	2023 Q1
Saldo	- 4.370	1.986	12.609	15.693	7.574	12.485
VENEZUELA	6.856	7.870	9.281	11.755	10.537	11.287
HAITI	-12.731	-7.033	1.137	113	-5.234	-3.035
CUBA	-73	-143	52	461	782	1.148
OUTROS	1.578	1.292	2.139	3.364	1.489	3.085

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

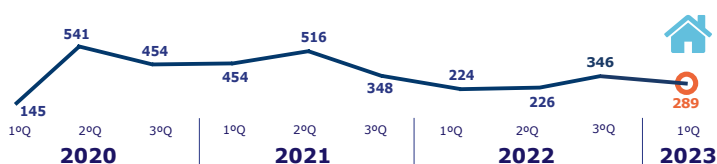
Autorização de residência para trabalhadores qualificados



O número de **autorizações de residência** concedidas a trabalhadores no primeiro quadrimestre 2023 foi **18,5% inferior** ao observado para o terceiro quadrimestre de 2022. Para os **trabalhadores qualificados** houve **redução de 3,6%** no número de autorizações neste mesmo período. Ao longo dos quadrimestres analisados, o comportamento das autorizações para trabalhadores qualificados tem revelado relativa estabilidade, especialmente após 2020.

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O número de autorizações pela Resolução Normativa nº 30, que dispõe sobre a renovação das autorizações de residência no país, registrou **queda de 16,5%** no primeiro quadrimestre de 2023. É importante ressaltar que a participação da RN nº 30 no total das autorizações tem se mantido em **níveis superiores** ao registrado no período anterior à pandemia da Covid-19.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação-Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública.